

VIOLETAS

Marcos André Carvalho Lins

Violetas

Peso do lume

Caos

(nóia !)

Blecaute

Nos olhos

Nos poros

Os gritos irrisórios

(breves)

Há um futuro,

(sim eu juro !)

Onde ninguém acenderá velas,

Para alumiar os passantes

(almas errantes)

Onde os ventos sopram violetas,

Até a rua singela e estreita,

Onde um dia nasceu a PAZ...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/violetas>